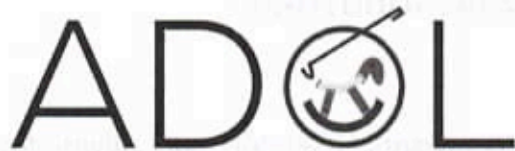




United Nations  
Educational, Scientific and  
Cultural Organization



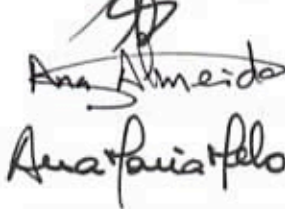
Associação Domingos de Oliveira Lopes

CASA DO BRINQUEDO  
E DA BRINCADEIRA  
CLUBE UNESCO

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Aprovado em reunião de Direção no  
dia 12 de junho de 2020

A Direção,

  
  
Ana Almeida  
Ana Paula Felo

Aprovado em reunião de Assembleia-Geral  
no dia 26 de junho de 2020

A Mesa da Assembleia Geral,

  
ADOL - Associação Domingos Oliveira Lopes  
NIPC - 510 068 812  
Fundada em 09-12-2011

## NOTA INTRODUTÓRIA

Com o presente Relatório de Atividades da ADOL, referente ao ano de 2019, pretendemos tornar conhecidas e conhecedoras da correspondente validação interna, e posterior divulgação para o exterior, a vida associativa da instituição neste lapso de tempo, na sua plural dimensão, dentro dos parâmetros que ficaram estabelecidos no Plano de Atividades que lhe antecede e que, em tempo útil, conheceu a aprovação dos órgãos competentes da Associação.

Ao longo do ano transato, a ADOL conheceu uma plêiade de atividades intramuros e algumas outras que aconteceram fora do seu espaço físico.

Para tal, contou a instituição com a participação voluntária e abnegada dos seus dirigentes, de dois elementos contratados ao abrigo dos Contratos de Emprego-Inserção, ambos portadores de handicap, mas muito competentes nas tarefas que foram chamados a desempenhar, e da colaboração ativa dos seus parceiros institucionais: Câmara Municipal de Vila Verde, Museu dos Biscainhos e junta de freguesia de Vila Verde e Barbudo, para além de alguns Mecenas, donde destacamos o apoio do Crédito Agrícola de Vila Verde.

O Relatório de Atividades em apreço divide-se em duas partes distintas, que constituem outras tantas valências que sustentam as atividades da Associação no presente: Casa do Brinquedo e da Brincadeira e Espaço Museológico.

Complementar a este documento e, conseqüentemente, dele integrante e cujo conteúdo aqui se dá por inteiramente reproduzido, ficará a descrição detalhada do que arrecadamos e gastamos para mantermos vivos os propósitos que norteiam a nossa ação, trabalho contabilístico de que se encarregou a empresa NORAGE, especializada na matéria, e que, para os efeitos legais, subscreveu e, nessa conformidade, validou as contas em apreço.



## ADOL

A ADOL, tido que ficou oficialmente consagrado o seu estatuto de IPSS-Instituição Particular de Solidariedade Social, pôde candidatar-se à atribuição de licenciamento para funcionar como Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental em três dimensões específicas e complementares entre si:

**CAFAP - PONTO DE ENCONTRO FAMILIAR;  
CAFAP - REUNIFICACAO FAMILIAR;  
CAFAP - PRESERVACAO FAMILIAR.**

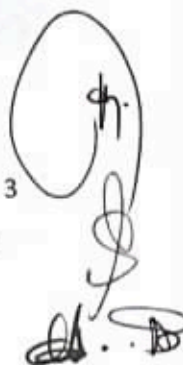
Estas candidaturas e a sua conseqüente aprovação exigirão alterações estruturais dos nossos espaços, adequando-os às novas funções que seremos chamados a desempenhar, o que faremos a partir e sem embargo da manutenção do que existe, que funcionará como ponto de partida.

Para o espaço ainda por dividir, projetamos novos arranjos que ajudarão ao cumprimento legal que estamos obrigados a seguir para o licenciamento em curso.

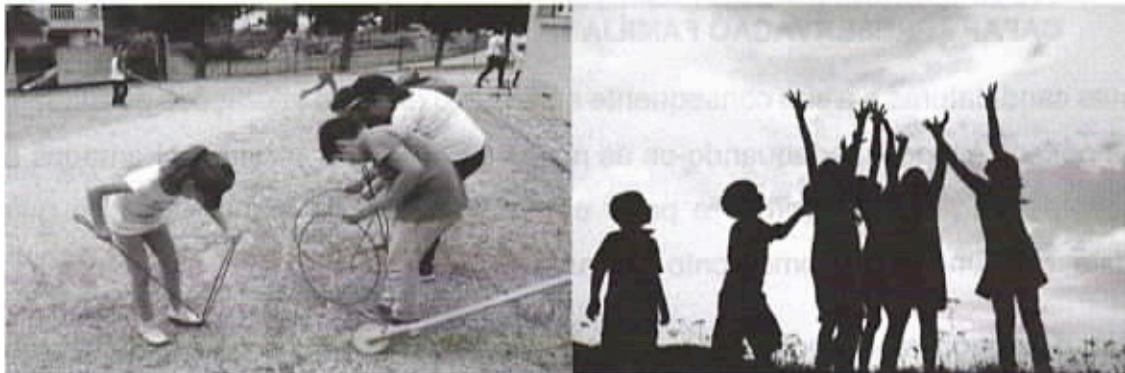
## CASA DO BRINQUEDO E DA BRINCADEIRA

Foi possível neste ano de 2019, requalificado que ficou o Campo Lúdico, tiveram lugar atividades que ocuparam/divertiram crianças provenientes das escolas e jardins de infância do concelho de Vila Verde e de fora dele, bem como de ATL's dessas proveniências, jogando, brincando e tomando contacto com o mundo encantado dos brinquedos a partir da exposição-mostra que continua patente na instituição,

Os jogos tradicionais infantis e todo o folclore infantil que está agregado à sua praxis, são um desafio constante a que todas as crianças visitantes se dedicam quase que sem limites.



Por outro lado, a memória dos jogos tradicionais infantis e do peculiar folclore infantil em que se consubstanciam e que passou de geração em geração do mais velho para o mais novo, tem que ficar indelevelmente como marca da instituição. Será por aqui que afirmaremos uma verdadeira imagem de marca e marcante, única no país



Pela Páscoa, férias de verão e Natal foram realizadas oficinas de construção de brinquedos e motivos alusivos a cada época envolvendo muitas dezenas de crianças.



## O ESPAÇO MUSEOLÓGICO

Neste espaço de mais de três centenas de metros quadrados, continua patente a exposição permanente de brinquedo português, muito dele propriedade do



Estado, por agora à nossa guarda e usufruto, mercê de um Protocolo celebrado com o Museu dos Biscainhos, sediado em Braga, e que teve a autorização superior da Direção Regional de Cultura do Norte, que, ainda, disponibilizou uma sua Técnica Superior e Museóloga, para apoio à

conceção e montagem da exposição atrás referida.

Por este espaço passaram ao longo do ano em apreço inúmeras crianças, bem como muitos adultos, em grupo, individualmente e em família.

Todos, crianças de ontem e de hoje – afinal, há uma criança em cada um de nós que conosco caminha bem viva durante o tempo que durar o ciclo vital de cada um de nós – puderam olhar com pormenor a história do brinquedo português da última centúria, que se encontram dispersa por três espaços distintos, a saber:

- Espaço A

A que podemos chamar espaço da utopia, pois, naquela que foi uma sala de aula de uma Escola Primária dos anos cinquenta, entretanto requalificada, se encontram expostos brinquedos feitos pelas próprias crianças e se reproduz, num nico, essa velha escola com toda a (pouca) parafernália com que, então, se ensinava a ler, a escrever e a contar.



## • Espaço B

Por aqui, vive-se o tempo da memória do brinquedo tradicional feito pelos adultos para as crianças, em casa, ou nas oficinas em horas de menor labor.

## • Espaço C

Dedicado ao brinquedo industrial, de madeira, aqui, ainda, com um misto de artesanal, de folha flandres, litografado muito dele, passando pelos polímeros que assinalaram uma revolução no brinquedo e quiçá o início do perecimento do fulgor que até então ostentaram, guarda esta área expositiva centenas de peças lúdicas, do mais simples assobio de lata, ao barco ou carro de pedais mais esplendoroso.

Este espaço de exposição permanente vive um tempo de remodelação, que se consubstanciará, no ano de 2019, no crescimento da exposição, adequação da iluminação e novo lettering e vídeo explicativo do muito que por aí se pode desfrutar e que, pela sua abrangência é encantatório para todos os públicos que por lá passam.

## CONCLUSÃO

A ADOL e a sua Casa do Brinquedo e da Brincadeira e espaços museológicos tiveram neste ano em apreço a continuidade da sua já conhecida e apreciada função sociocultural, local e nacional, e um tempo de preparação para novas funções de apoio às crianças nas mais variadas situações de vulnerabilidade familiar, ciente de que o brinquedo/brincar português constitui indubitavelmente a melhor das plataformas para se lograr a realização de um bom trabalho neste campo ainda socialmente tão deficitário no que às respostas para lhe acudir concerne.

## COMO E DO QUE VIVEMOS

A ADOL vive e viverá dos apoios institucionais e de mecenas. Arrecada, ainda, alguma receita dos associados e das entradas pouco mais que simbólicas que cobra aos visitantes dos espaços museológicos (1 euro por adulto e 0,50 euros por criança ou sénior).

## AONDE GASTAMOS O DINHEIRO

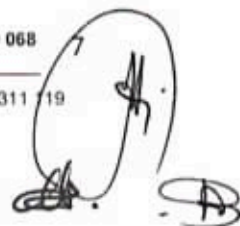
Anexo a este Relatório de Atividades, vai, como atrás já referimos, o Relatório de Gestão e competentes Demonstrações Financeiras, com a chancela de um Contabilista Certificado (n.º 23260), e do gabinete que dirige (Norage) com que procuramos assegurar a total fiabilidade e transparência do que nos é colocado à disposição para gerir a instituição.

## NOTAS FINAIS

O que relatamos nesta e nas páginas antecedentes, é fruto do trabalho desenvolvido voluntariamente pela direção da ADOL e pela colaboração do Instituto de Emprego e Formação Profissional, através do Centro de Emprego de Braga, que nos afetou, repete-se, dois colaboradores por via de Contratos Empregos Inserção de beneficiários de RSI com *handicap*, que aceitamos integrar pelo exemplo que em cada um deles se consubstancia.

Outros voluntários *pro bono*, sócios da ADOL, são presença regular no apoio às iniciativas associativas que promovemos ao longo do ano.

Com os apoios que fomos deixando referidos ao longo deste relatório e o trabalho de todos, a "barca" vai sendo navegada sem sobressaltos de maior, num mar de dificuldades próprias das estruturas com a singularidade da ADOL – privada, de direito público administrativo, sem fins lucrativos – sobre águas quase sempre agitadas, mas com capacidade para, sobre elas, poder chegar a bom porto.



Assim nos continuem a ajudar os ventos que movem as vontades dos nossos colaboradores e apoiantes.

Vila Verde e Barbudo, 12 de junho de 2020

O Presidente da Direção,



(Alberto Nídio Silva)